



AINDA o chafariz. Correio Popular, Campinas, 05 abr. 1972.

Ainda o chafariz *Correio Popular*

Escreve-nos o sr. B. Barbosa Pupo:

Campinas, 3 de abril de 1972.

Prezados Senhores

5-4-72

Acompanhei com muito interesse a série de notas sobre o chafariz atualmente na praça do Pará, mas que antes estivera na Visconde de Indaiatuba, onde fôra inaugurado, juntamente com o logradouro, a 15 de novembro de 1895, pelo então Intendente Municipal, dr. Antonio Alvares Lobo. Do que li a respeito, opiniões de Jolumá Brito e Amaral Santos, acho que a razão está com êle, segundo se pode deduzir do Relatório datado de 4 de janeiro de 1896 enviado à Câmara por aquele Intendente.

A página 8 do referido Relatório, o Intendente, depois de mencionar a data da inauguração, informa à Câmara o seguinte; sobre o jardim:

"Situado no coração da cidade precisa ser cuidado com esmero. Seu custo total foi de 24:334\$175. O chafariz, lampeões para gas, portões e grade custaram na Casa Mac-Hardy 17:748\$400. As obras de fundações, do tanque, preparo das ruas e caminhos somaram êstes últimos 2:099\$375 e aquelas 3:143\$700".

Embora não se mencione o fato de ter sido o chafariz produzido na própria Mac-Hardy, creio que a empresa não iria colocar uma placa com a declaração de fabricante, se realmente não o fôsse. O ano de 1894, mencionado na placa, é, como diz Amaral Santos, o da fabricação e não o da inauguração, cuja data foi 15 de novembro de 1895, como menciona o Relatório do Dr. Antonio Alvares Lobo.

Ao enviar-lhes esta, não tenho outro objetivo se não complementar as informações de Amaral Santos, que, a meu ver, condizem com a realidade, trazendo assim modesta contribuição ao esclarecimento do assunto.